

108

COMPARAÇÃO DE SUBSTRATOS COM DIFERENTES PROPORÇÕES DE CASCA DE ARROZ CARBONIZADA E VERMICULITA PARA PROPAGAÇÃO DE ALECRIM (*Rosmarinus officinalis* L.).*Guilherme W. Gonçalves¹, Gabriel F. Pauletti¹, Luciana D. Rota¹, Luciana A. Serafini^{1,2}* (Instituto de Biotecnologia¹ - DEFQ – Universidade de Caxias do Sul).

O alecrim, pertencente a família Lamiaceae, é amplamente utilizado na indústria de cosméticos, inseticidas e antioxidantes, por possuir propriedades antissépticas, tonificantes e estimulantes do sistema nervoso central, do coração e sistema circulatório. O presente trabalho objetivou avaliar os substratos casca de arroz carbonizada e vermiculita, utilizados isoladamente e em diferentes misturas, para a propagação de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) pelo método de estaquia. O delineamento experimental foi totalmente casualizado, sendo utilizados cinco tratamentos (T1- 100% vermiculita, T2- 100% casca de arroz, T3- 50% casca de arroz : 50% vermiculita, T4- 25% casca de arroz : 75% vermiculita, T5- 25% vermiculita : 75% casca de arroz). Nestes, foram realizadas análises físicas (capacidade de recipiente, densidade, espaço de aeração, porosidade total, sólidos) e químicas (pH, teor total de sais solúveis). Cada tratamento possuía 96 plantas, sendo 24 por parcela com 4 repetições, num total de 480 plantas. O experimento foi conduzido em bandejas de isopor contendo 128 células, por um período de 2 meses (junho e julho) em casa de vegetação. Foram avaliados peso seco aéreo, peso seco radicular, o número e o comprimento das raízes, além da atribuições de notas (0-5), de acordo com o desenvolvimento do sistema radicular. Os dados foram submetidos a análise estatística através do teste de Duncan a 5%. Os resultados obtidos indicaram que o tratamento T4 (25% Casca de Arroz : 75% Vermiculita) foi significativamente superior aos demais, com exceção do comprimento de raiz, onde não evidenciou-se diferença entre os tratamentos (PIBIC-CNPq/UCS).